

Eu

Djonga

Tô numa casa grande, cercado de amigos
Amigos? Só tô numa casa grande
Narrei seu mundo igual Galvão, me amaram pique Sílvio Luiz, oh
Vou terminar igual Casagrande
Cuidei de todo mundo e esqueci de mim
A rua quis foder comigo, ela era minha amante
Menino, olha o que fizeram com Luther King
Quem caça Simonal, caça Bob, caça Gandhi

De passar batido, primo, eu sempre passei longe
Fui passar passando pelos cana e parei onde
Fede mijo e sangue, ainda bem que foi só uma noite
Admiro os cria que tiraram mais de onze ano
Desgraçado tirou o resto da minha inocência
Eu nem vi passando e acabou minha adolescência
O que é seu, é seu, inclusive suas conta
Acerta com Jesus, que injustiça é consequência

Antes de ser eu, eu sempre quis ser nós
Agora só quero ser nós sem deixar de ser eu
Entendi a diferença entre o líder e o boss
É que um brilha se tu for luz, outro brilha se tu for breu

Humano demais pra ser tão bom pra você
Humano demais pra não acertar e assumir
Humano demais, esse é seu ídolo
Humano demais pra não aprender com isso aqui

Sou tão só
Tão eu
Sou tão só
Tão eu, é
Tão eu

A vingança é aquele prato que cê come frio
Na vitória são vários pratos e uma mesa cheia
A derrota é um prato raso e eu comendo sozinho
Tô tipo Jonas, perdido no bucho da baleia
Eles te fazem Messias mas preferem Barrabás
E diferente de Pilates, não lavo minhas mãos
Fiz a multiplicação do peixe no bolso
E é o peixe no bolso que ajuda a multiplicar o pão

Antes era pouco sapato, hoje até gente tem no meu pé
É o que justifica o cheiro do chulé
Confiei demais, só depois vi que
Nem todo bicho de goiaba, goiaba é
Desde criança querem meu CPF no lixo
Tentou me cancelar, chegou atrasado
Uns dia pra trás, olhei no fundo do olho da morte
Sem entrar em detalhes, sorte que eu ando armado

O espinho vem pra te mostrar que nem tudo são flores
Coisas que me disseram, numa esquina dessas
Se orienta, moleque, às vezes passa batido
Mas a vida não é um teatro, nem tudo é às peça
Fácil lidar com barulho que fazem os convidado

Foda é lidar com o silêncio que vem no fim da festa
E é o silêncio que me diz que, apesar do sucesso
Eu sigo com a corda no pescoço e com a mira na testa

Humano demais pra ser tão bom pra você
Humano demais pra não acertar e assumir
Humano demais, esse é seu ídolo
Humano demais pra não aprender com isso aqui

Sou tão só
Tão eu
Sou tão só
Tão eu, é
Tão eu

Sumi das rede, o pai nunca teve tão on
Deitei na rede, olhei pro céu e agradeci
Na boca do povo, cê se acha o bala
Mas foi no olhar da minha criança onde eu me reconheci
É mais cem mil nos trend do Twitter
Na rua ninguém, não vou levar vocês a sério
Se o assunto é hipocrisia, nós tamo empatado
O foda é que o desempate, eu já sei o critério

O tamanho da minha ambição? Cê não mede o quanto
Eu tive meditando e juro que não mede pouco
Às vezes penso em deixar essas fita meio de canto
Bem antes que eu me acabe, meio frustrado e meio que louco
Já fui camisa nove, hoje eu faço o meio de campo
Pros manin que tá no ataque não tomar nem meio pipoco
Quiser caô comigo, cagão, então vem quicando
Sou preto no Brasil, qualquer mal pra mim é pouco

Ganhei tanto dinheiro que vi que o problema não é o dinheiro
É justamente a busca por dinheiro
Meu Deus, me perdoe e deixe entrar no céu
No buraco da agulha, eu quero seu camelo